



PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO FOMENTANDO A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Martins Pontes¹; Rafael Araújo de Amaral²; Pedro Campelo de Asis Júnior³, Célia Maria Serrão Eleutério⁴

¹ gmp.qui21@uea.edu.br – Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

² rafael.amaral@seducam.pro.br – Secretaria de Estado de Educação e Desporto (SEDUC/AM)

³ campelojr26@gmail.com – Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

⁴ cserrao@uea.edu.br – Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Palavras-Chave: Formação Inicial, Ensino de Química, Prática Docente

Introdução

O Programa Residência Pedagógica (PRP) desenvolvido nas escolas públicas desde 2018 (Brasil, 2018), tem sido uma iniciativa valiosa para a formação de futuros professores de Química. O subprojeto “Residência Pedagógica e formação inicial de professores de Química” tem se destacado por suas contribuições significativas na construção de saberes pedagógicos e na prática docente.

Durante o Programa, os residentes tiveram a oportunidade de aplicar na escola campo as teorias aprendidas em sala de aula durante o processo de formação inicial. As atividades desenvolvidas incluíram formações pedagógicas, planejamento de aulas, preparação de materiais lúdicos, práticas experimentais, aulas de regências e outras atividades educativas.

Essas experiências são essenciais para que os residentes compreendam os desafios enfrentados pelos professores de Química em sala de aula, vejam a necessidade de buscar novas alternativas metodológicas para ensinar melhor os conteúdos disciplinares, criar ambientes de aprendizagem interessantes e estimulantes (Brasil, 2017). A imersão no ambiente escolar e a aplicação prática das teorias pedagógicas são fundamentais para preparar professores aptos a enfrentar os desafios do ensino básico (Almeida *et al.*, 2021). O PRP tem mostrado a importância de uma formação prática sólida, permitindo que futuros professores desenvolvam competências necessárias para uma prática docente eficaz e inovadora.

A formação de professores é um passo essencial para o desenvolvimento educacional de qualquer sociedade. No Brasil, a necessidade de preparar professores qualificados e adaptados às rápidas transformações sociais e tecnológicas tem impulsionado significativas reformulações nas metodologias de ensino e na estrutura curricular dos cursos de formação. Nesse contexto, programas institucionais como o Residência Pedagógica (PRP) têm contribuído para o aprimoramento da formação inicial de professores da educação básica (Brasil, 2018).

O PRP desenvolvido em conjunto com o Estágio Supervisionado, sob a orientação de um profissional experiente, contribui significativamente para o desenvolvimento de competências profissionais e construção de uma identidade docente (Araújo, Monteiro e Santos, 2020). De acordo com Freitas, Freitas e Almeida (2020), a prática docente desenvolvida através de programas de formação inicial é de grande valia, pois fortalece as bases teóricas necessárias para futuras ações docentes.

A experiência no PRP vai além da aplicação de conteúdos, pois envolve uma imersão prática que permite aos futuros professores desenvolverem habilidades essenciais para a

docência. Durante essa vivência, os residentes não apenas transmitem conhecimento, mas também aprendem a compreender a realidade escolar, a dinâmica de sala de aula e as necessidades dos alunos. Esse programa proporciona um espaço de reflexão crítica sobre a prática educativa, onde os residentes têm a oportunidade de conhecer diferentes abordagens pedagógicas, de conviver com os alunos e a comunidade escolar e, principalmente, construir uma identidade profissional sólida. Além disso, a troca de experiências com professores experientes e outros residentes enriquece o aprendizado e contribui para um desenvolvimento integral do docente.

Este relato evidencia a importância da reflexão crítica na prática docente, destacando como as atividades desenvolvidas contribuíram para um aperfeiçoamento contínuo do ensino. A conexão entre teoria e prática é essencial para que os professores não apenas transmitam conhecimento, mas também se envolvam ativamente na transformação do ambiente escolar. As experiências proporcionadas pelas atividades planejadas permitiram que os docentes analisassem suas abordagens pedagógicas, promovendo um espaço de diálogo e troca de saberes entre os professores e alunos. A colaboração dos professores preceptores foi de grande importância, pois possibilitou a troca de experiências e a construção coletiva de estratégias inovadoras.

Material e Métodos

O procedimento metodológico construído visa descrever as atividades desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica vinculado ao Estágio Supervisionado. As abordagens qualitativas descritivas fundamentaram as formações pedagógicas e a pesquisa colaborativa sustentou o planejamento de aulas, a preparação de materiais lúdicos, práticas experimentais, aulas de regências e outras atividades educativas.

A justificativa da nossa opção pela abordagem qualitativa descritiva se deu pelo fato destas permitirem descrever as características de determinadas populações ou fenômenos; analisar detalhadamente as atividades desenvolvidas; observar as interações entre residentes e professores preceptores e as percepções destes sobre o impacto do Programa de Residência Pedagógica na sua formação inicial e continuada.

A pesquisa qualitativa busca conhecer a maneira como as pessoas se relacionam com seu mundo cotidiano (Bauer e Gaskell, 2015), se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (Minayo, 2014), não prioriza análises estatísticas, regras e outras generalizações, mas trabalha com descrições, comparações e interpretações.

Neste relato foram priorizadas apenas as formações pedagógicas realizadas nas instituições formadoras e os materiais didáticos utilizados pelos professores fortalecer a prática docente e mediar o conhecimento.

Resultados e Discussão

Para atender os objetivos do Programa de Residência Pedagógica (PRP), foram realizadas várias formações pedagógicas com o intuito de garantir uma boa preparação aos futuros professores e promover uma educação de qualidade. Em vista disso, as instituições ofereceram formações pedagógicas com temáticas diversificadas para ampliar o conhecimento dos professores da rede pública de ensino e dos alunos inseridos no PRP.

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) por exemplo, ofereceu aos sujeitos envolvidos no Programa de Residência Pedagógica (PRP), formações pedagógicas com temáticas diversificadas como:

- Esperançar e professorar em transformação;
- Saberes necessários à prática docente;
- Docência educação e saúde mental.

A formação pedagógica “Esperançar e professorar em transformação” foi a primeira formação e se destacou por seu enfoque crítico e reflexivo, essencial para a formação de professores que desejam impactar positivamente a educação. Esta temática fomenta um ambiente de aprendizado colaborativo e crítico, que visa transformar a educação e, por consequência, a sociedade. Essa abordagem holística é essencial para formar professores que possam enfrentar os desafios do mundo contemporâneo e contribuir para uma educação mais justa e inclusiva.

Saberes necessários à prática docente foi tema da segunda formação realizada pela coordenadora do subprojeto “Residência Pedagógica e formação inicial de professores de Química” que a partir da perspectiva de Tardif (2014), destacou a importância desses saberes na formação inicial de professores.

Os Saberes da Formação Profissional na perspectiva de Tardif (2014) são conjuntos de saberes que, baseados nas ciências e na erudição, são transmitidos aos professores durante o processo de formação inicial e/ou continuada. Também estão relacionados com técnicas e métodos de ensino (saber-fazer), legitimados cientificamente e igualmente transmitidos aos professores ao longo do seu processo de formação. Os Saberes Disciplinares são os saberes reconhecidos e identificados como pertencentes aos diferentes campos do conhecimento (linguagem, ciências exatas, ciências humanas, ciências biológicas etc.).

Os Saberes Curriculares Apresentam-se, concretamente, sob a forma de programas escolares/acadêmicos (objetivos, conteúdos, métodos) que os professores devem aprender e aplicar e os Saberes Experienciais são aqueles que resultam do próprio exercício da atividade profissional dos professores. Esses saberes são produzidos pelos docentes por meio da vivência de situações específicas relacionadas ao espaço da escola e às relações estabelecidas com alunos e colegas de profissão. Esses saberes são essenciais para a formação de professores críticos e reflexivos, capazes de transformar a realidade educacional através de práticas pedagógicas inovadoras e eficazes.

A terceira formação enfatizou a temática “Docência, educação e saúde mental”. Este tema foi de extrema importância, pois abordou a relação entre o bem-estar dos professores e a qualidade do ensino. A saúde mental dos docentes é um fator essencial que influencia diretamente sua capacidade de ensinar e interagir com os alunos de maneira eficaz.

Durante a formação, foram mostrados os desafios que os professores enfrentam no dia a dia, como o estresse, a ansiedade e a sobrecarga de trabalho. Também foram apresentadas estratégias para promover a saúde mental, incluindo práticas de autocuidado, técnicas de gerenciamento de estresse e a importância de um ambiente de trabalho saudável e colaborativo (Cortez et al., 2017). A integração de cuidados com a saúde mental dos professores nos projetos das escolas pode contribuir significativamente para a melhoria do ambiente educacional e para a qualidade do ensino (Araújo, et., 2019).

Os “Portfólios das Trilhas de Aprofundamentos – Unidades Curriculares de Aprofundamento” (UCA) (Amazonas, 2023) e a Proposta Curricular e Pedagógica do Ensino Médio (Amazonas, 2021) (Figura 1), foram recursos utilizados na quarta formação pedagógica.

Figura 1 – Portfólios das Trilhas de Aprofundamentos - UCA



Fonte: Amazonas (2023)

As Unidades Curriculares de Aprofundamento abordadas no portfólio oferecem aprendizagens úteis e promovem a justiça social. Essas unidades contribuem significativamente para a formação integral dos alunos do Ensino Médio, preparando-os de maneira holística para os desafios futuros. Para a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT) apresentam temáticas para serem contextualizadas na Trilha: Meio Ambiente, Sustentabilidade e Bioeconomia como demonstrado abaixo:

- UCACNT¹001: Fauna Amazônica: Conhecer para Preservar;
- UCACNT002: Meio Ambiente e Saúde em Foco: Ação e Interação
- UCACNT003: PANC na Escola e na Comunidade
- UCACNT004: Energia Renovável: Ação e Aplicação na Amazônia
- UCACNT005: Microbiologia: o mundo invisível da Natureza

A temática da UCACNT001 ao ser trabalhada na escola promove o conhecimento sobre a biodiversidade local que é fundamental para despertar a consciência sobre a importância da preservação das espécies, fortalece a identidade cultural pois a fauna amazônica é parte da cultura e história das comunidades locais. Portanto, conhecê-la fortalece a identidade regional. Outro fato importante que precisa ser destacado é que ao educar os alunos sobre a fauna, é possível incentivá-los a participar de ações de conservação e a desenvolver uma postura ativa em relação à proteção do meio ambiente. De modo geral, esta UCA auxilia os alunos a entenderem a biodiversidade da Amazônia e a importância de sua preservação. Isso promove uma consciência ambiental crítica desde cedo, incentivando práticas sustentáveis e a proteção dos ecossistemas locais.

A UCACNT002, enfatiza a relação entre meio ambiente e saúde, mostrando como a degradação ambiental pode afetar a saúde da população, incentiva práticas que promovam a saúde e o bem-estar, como a preservação de áreas verdes e o uso consciente dos recursos naturais e estimular a interação entre a escola e a comunidade em projetos que busquem melhorar a saúde pública e a qualidade ambiental. Essa conexão ajuda os alunos a

¹ Unidade Curricular de Aprofundamento da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias – UCACNT.

compreenderem como a degradação ambiental pode afetar a saúde pública e a importância de um ambiente saudável para o bem-estar da comunidade.

A UCACNT003 estimula a valorização das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) que se apresentam como uma rica fonte de nutrientes e podem ser uma alternativa sustentável para a alimentação. O professor ao trabalhar com as PANC no contexto escolar está promovendo o respeito às tradições locais, contribuindo para a segurança alimentar e ajudando a promover uma relação mais sustentável com a alimentação e os recursos naturais.

A UCACNT004 possibilita estudar sobre fontes de energia renovável, fundamental para a formação de cidadãos conscientes sobre a necessidade de práticas sustentáveis. Promover o uso de tecnologias limpas pode incentivar os alunos a desenvolverem soluções criativas e inovadoras para os desafios energéticos da região.

A UCACNT005 mostra que a microbiologia é essencial para entender os processos naturais que sustentam a vida e a saúde do ecossistema. Essa temática pode abordar questões de saúde pública, saneamento básico e a importância dos microrganismos no ciclo de nutrientes e na degradação de resíduos. A microbiologia pode abrir portas para discussões sobre biotecnologia, conservação e as interações complexas entre organismos.

Enfim! trabalhar essas temáticas nas escolas do Amazonas promove uma educação que é não apenas informativa, mas também transformadora. Ajuda a formar cidadãos mais conscientes, críticos e engajados em questões ambientais, contribuindo para a preservação da rica biodiversidade da Amazônia e para o desenvolvimento sustentável da região. Além disso, essas abordagens têm o potencial de fortalecer a identidade cultural e a autonomia das comunidades locais.

Conclusões

Este Relato de Experiência revelou a importância do Programa Residência Pedagógica e Estágio Supervisionado na formação de professores de Química. Esta experiência contribuiu significativamente para a construção de uma prática pedagógica reflexiva e contextualizada. A nossa imersão no ambiente escolar, por meio do PRP e do Estágio Supervisionado, nos proporcionou uma visão mais ampla das metodologias utilizadas pelos professores preceptores/regentes, das realidades dos estudantes e dos desafios enfrentados no cotidiano escolar.

A interação com professores experientes e a vivência prática em sala de aula foram fundamentais para o desenvolvimento de competências pedagógicas e para a construção de uma identidade profissional sólida. O trabalho colaborativo entre residentes e preceptores, possibilitou construir um espaço de troca de saberes que enriqueceu significativamente a formação de todos os residentes. Além disso, as reflexões geradas a partir das formações pedagógicas, durante as atividades lúdicas, no planejamento das aulas e atividades de ensino, na elaboração de atividades lúdicas e práticas experimentais, possibilitaram a integração entre teoria.

O Programa Residência Pedagógica e o Estágio Supervisionado são essenciais para fortalecer a formação de professores críticos e reflexivos. Essas iniciativas permitem que os professores não apenas ensinem, mas também transformem a realidade de suas salas de aula por meio de práticas pedagógicas inovadoras. Além disso, o relato destaca a importância de um diálogo contínuo entre as instituições formadoras e as escolas que recebem os residentes e estagiários. Esse diálogo é crucial para garantir uma formação integrada e eficaz, promovendo



a troca de experiências e o desenvolvimento de competências que atendam às necessidades reais do ambiente educacional.

Agradecimentos

Aos professores e alunos da Escola Estadual Senador João Bosco e Escola Estadual Dom Gino Malvestio contempladas com o Programa de Residência Pedagógica e que receberam os estagiários do Curso de Licenciatura em Química do CESP/UEA.

Referências

ALMEIDA, P. A.; TARTUCE, G. L.; GATTI, B. A.; SOUZA, L. B. **Práticas pedagógicas na educação básica do Brasil**: o que evidenciam as pesquisas em educação. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o Ministério da Educação (MEC) e a Fundação Carlos Chagas (FCC), 2021.

AMAZONAS. Itinerários Formativos: Portfólios das Trilhas de Aprofundamentos. Governo do Estado do Amazonas, Secretária de Estado de Educação e Desporto (SEDUC), Manaus, 2023.

AMAZONAS. Proposta Curricular e Pedagógica do Ensino Médio. Secretaria de Estado de Educação e Desporto (SEDUC), Manaus, 2021.

ARAÚJO, M. K.; MONTEIRO, B. Q. S.; SANTOS, M. A. **O Estágio Curricular Supervisionado e o Programa Residência Pedagógica**: um estudo sobre a formação docente. CONEDU – VII Congresso Nacional de Educação, Maceió: AI, outubro de 2020.

ARAÚJO, T. M.; PINHO, P. S.; MASSON, M. L. V. Trabalho e saúde de professoras e professores no Brasil: reflexões sobre trajetórias das investigações, avanços e desafios. **Cadernos de Saúde Pública**, 35, 1-14. 2019, Sup. 1: e00087318

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto**: imagem e som: um manual prático. Ed. Vozes; 13. Ed., 2015.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Ensino Médio. Ministério da Educação. Homologada pela Portaria nº 1.570, publicada no **D.O.U.** de 21/12/2017, Seção 1, p. 146. Brasília, 2017.

BRASIL. Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, institui o Programa de Residência Pedagógica. **D.O.U.**, n. 41, seção 1, de 01/03/2018, p. 28., Brasília: DF, quinta-feira, 1 de março de 2018.

CORTEZ, P. A.; SOUZA, M. V. R.; AMARAL, L. O.; SILVA, L. C. A. A saúde docente no trabalho: apontamentos a partir da literatura recente. **Cadernos Saúde Coletiva**, 25, 113-122. (2017).

FREITAS, M. C.; FREITAS, B. M.; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–12, 2020.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 2014. 408 p.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.